



Programa Oficial

25 a 29 de setembro de 2010

Expominas · Centro de Convenções e Feiras

Belo Horizonte · Minas Gerais

Organização:



Apoio:



Esta publicação contém publicidade de medicamentos de venda sujeita à prescrição, sendo destinada, exclusivamente, a profissionais de saúde habilitados a prescrever ou dispensar tais produtos, nos termos da RDC nº 96/08 da Anvisa.



Resumo das Comunicações

**65° CONGRESSO BRASILEIRO
DE CARDIOLOGIA**

BELO HORIZONTE - MG

590

Perfil dos pacientes e comportamento da relação normatizada internacional em ambulatório de enfermagem em anticoagulação

JENIFFER MEZZOMO, VANESSA MONTEIRO MANTOVANI, ANDRÉIA SPECHT, GRAZIELLA ALITI, ENEIDA REJANE RABELO.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL e Escola de Enfermagem da UFRGS Porto Alegre RS BRASIL

Fundamento: Embora o uso do anticoagulante oral seja efetivo para evitar a ocorrência de eventos cardioembólicos, o uso dessa terapia implica em acompanhamento sistemático para alcançar e manter a estabilidade da Relação Normatizada Internacional (RNI) e evitar complicações. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos pacientes e o comportamento do RNI em um ambulatório de anticoagulação conduzido por enfermeiros. **Delineamento:** Estudo transversal. **Pacientes:** ambos os sexos, idade \geq a 18 anos, em acompanhamento no ambulatório de enfermagem em anticoagulação oral. **Métodos:** Estudo conduzido em hospital público e universitário em Porto Alegre, RS. Foram coletados do prontuário eletrônico dados sociodemográficos, indicação da anticoagulação, tempo de acompanhamento no ambulatório, medicações, sangramento e dieta. **Resultados:** Incluíram-se 146 pacientes, idade $58 \pm 14,5$ anos, 62,3% sexo masculino e 98,6% brancos; a mediana dos anos de estudo foi 5,5(4-11); a principal indicação para anticoagulação foi a fibrilação atrial (39%); o tempo médio de acompanhamento foi $23 \pm 9,6$ meses; destacou-se como droga que potencializa o anticoagulante a sinvastatina (39%); a ocorrência de sangramento menor foi 4,8%; quanto à dieta, 59,6% dos pacientes não consumiam alimentos ricos em vitamina K. Na primeira consulta no ambulatório, 24% dos anticoagulados estavam no alvo terapêutico; em no máximo quatro consultas, 76% dos pacientes atingiram o RNI alvo; os pacientes tiveram entre duas e doze consultas e desses, 41,8% alcançaram o alvo e o mantiveram por pelo menos seis consultas. **Conclusões:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino, brancos e anticoagulados por fibrilação atrial. O acompanhamento em ambulatório de enfermagem mostrou-se efetivo em atingir e manter o RNI alvo, com baixa prevalência de complicações.